

MOOCs e a democratização do conhecimento no turismo cultural: uma análise do curso de condutor de turismo em espaços culturais locais

Patrícia Prochnow¹

Ana Lúcia Olegário Saraiva²

Resumo

A democratização do conhecimento é objetivo central de políticas educacionais no Brasil. O ensino público, gratuito, de qualidade e para todos é defendido como condição para uma sociedade mais justa. Nesse sentido, o estudo investiga como os cursos *online* abertos massivos (MOOCs) contribuem para a democratização do conhecimento no setor de turismo cultural no Brasil, com foco no curso de Condutor de Turismo em Espaços Culturais Locais, ofertado pelo IFRS - *campus* Osório no formato massivo. A pesquisa, de natureza aplicada e com abordagem qualitativa, utiliza o método de estudo de caso para examinar o perfil sociodemográfico dos participantes, incluindo renda, cor/etnia e taxa de conclusão. A coleta de dados foi realizada entre outubro de 2023 e março de 2024, por meio de análises documentais dos registros administrativos do curso, que incluíram dados demográficos e a taxa de conclusão dos estudantes. Os resultados indicam que os MOOCs desempenham um papel significativo na democratização do acesso à educação, permitindo que indivíduos de diversos contextos socioeconômicos, incluindo camadas populares, se capacitem para atuar no turismo cultural. A flexibilidade e a acessibilidade do curso investigado impactaram fortemente a inclusão dessas camadas, promovendo o desenvolvimento profissional. Conclui-se que os MOOCs podem ser uma ferramenta eficaz para ampliar o acesso à educação de qualidade, fortalecer o turismo cultural no Brasil e superar barreiras tradicionais de acesso à educação. Além disso, eles promovem a valorização do patrimônio cultural e formam profissionais qualificados para atuar nesse campo, contribuindo assim para uma sociedade mais justa e informada.

Palavras-Chave: Democratização do conhecimento; Turismo cultural; Cursos Online Abertos Massivos (MOOCs); Educação Profissional e Tecnológica.

1. Introdução

A democratização do conhecimento é um dos escopos centrais da educação, e os cursos *online* abertos massivos (MOOCs) têm se destacado como uma ferramenta inovadora para que estes objetivos sejam alcançados. No contexto brasileiro, a oferta de MOOCs representa uma oportunidade significativa para ampliar o acesso à educação por diversas razões, mas especialmente pelo alcance geográfico que esse tipo de oferta permite em um país com dimensões continentais.

1 Mestre em Educação e Doutoranda em Educação - PPGED - UERGS; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Osório, Rio Grande do Sul, Brasil; patricia.prochnow@osorio.ifrs.edu.br

2 Doutora em Turismo e Hotelaria, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Osório, Rio Grande do Sul, Brasil; ana.saraiva@osorio.ifrs.edu.br.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil, regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, visa preparar os indivíduos para o mercado de trabalho e a vida em sociedade através de diferentes modalidades de ensino (BRASIL, 1996, 2008). No cenário atual, a transição para formatos de ensino a distância têm potencial para superar limitações tradicionais associadas ao acesso e à mobilidade, oferecendo cursos de qualificação profissional a uma audiência mais ampla e diversificada.

Este estudo objetiva investigar como a tecnologia educacional, por meio dos MOOCs contribui para a democratização do conhecimento no segmento de turismo cultural no Brasil.

Focando-se, especificamente, no curso de Conductor de Turismo em Espaços Culturais Locais, analisando o perfil sociodemográfico dos participantes, incluindo aspectos como renda, cor/etnia e taxa de conclusão, bem como compreender como o curso está organizado.

A pesquisa se insere em um contexto teórico que explora a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e o impacto dos MOOCs na democratização do conhecimento. A metodologia empregada apresenta uma abordagem qualitativa, utilizando estudo de caso para examinar a eficácia do curso e a participação dos estudantes em termos de localização geográfica, características demográficas e taxas de conclusão.

Os resultados esperados buscam evidenciar como o formato MOOC pode superar barreiras tradicionais de acesso, contribuindo para a valorização e preservação do patrimônio cultural e promovendo a formação de profissionais qualificados para o segmento de turismo cultural, destacando a relevância deste modelo para a educação e a inclusão social.

O estudo está organizado em cinco seções. A primeira seção é a introdução, onde são descritos o objeto de estudo, a problemática, o objetivo e a relevância do trabalho. Na segunda seção, é feita a contextualização teórica sobre educação profissional e tecnológica no IFRS, abordando os cursos *Massive Open Online Course* (MOOC), com destaque para o curso de Conductor de Turismo em Espaços Culturais Locais. A terceira seção apresenta o percurso metodológico adotado para o desenvolvimento do projeto. Na quarta seção, são apresentados os resultados da pesquisa. A quinta seção apresenta as conclusões. Por fim, são inseridos os agradecimentos e as referências que sustentaram a construção desta investigação.

Este estudo é fruto de uma iniciativa educacional do Laboratório de Turismo e Hospitalidade, em colaboração com o Núcleo de Educação a Distância - *campus* Osório. O

presente trabalho foi realizado com o apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

2. Contextualização teórica

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil é um componente essencial do sistema educacional, estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional com o objetivo de preparar indivíduos para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade (BRASIL, 1996). Os cursos da EPT são categorizados em três modalidades: Formação Inicial e Continuada (ou Qualificação Profissional), Educação Profissional Técnica de Nível Médio, e Educação Profissional Tecnológica de graduação e pós-graduação (BRASIL, 2008). Com foco no desenvolvimento de habilidades para o mercado de trabalho e no aumento da renda pessoal, os cursos de Formação Inicial e Continuada são projetados para serem acessíveis e flexíveis em carga horária e conteúdo, sem exigirem pré-requisitos para a matrícula.

A Lei 11.892/2008 confere aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no Brasil o papel de destaque na oferta de cursos de formação inicial e continuada, destinados à capacitação, aperfeiçoamento e atualização de profissionais em várias áreas (BRASIL, 2008). Dentro desse contexto, destaca-se o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), que se compromete a promover a educação de qualidade através da oferta de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação. Além de sua atuação acadêmica, o IFRS desenvolve projetos de pesquisa e extensão, integrando-se à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e contribuindo para o avanço do conhecimento e o desenvolvimento regional.

O IFRS conta com uma estrutura multicampi e uma Reitoria que coordena suas atividades. Dentre os 17 *campi*, o *campus* Osório, localizado no município de Osório, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, se destaca por sua proposta pedagógica diversificada. Ele oferece cursos técnicos presenciais nas modalidades integrado e subsequente ao ensino médio, além de cursos de educação superior que incluem tecnológicos, licenciaturas e uma especialização *lato sensu*. O *campus* também se destaca ao oferecer o primeiro curso institucional subsequente ao ensino médio na modalidade a distância, do IFRS Além disso,

oferece cursos de ensino e extensão nas mesmas modalidades. Vale ressaltar que o IFRS - *campus* Osório atualmente disponibiliza mais de 30 cursos do tipo *Massive Open Online Courses* (MOOCs) em diferentes eixos tecnológicos.

2.1.1 A EaD no IFRS

No IFRS, a Educação a Distância é coordenada de forma integrada, com as ações organizadas pela Coordenadoria de Educação a Distância, situada na Reitoria, e pelos Núcleos de Educação a Distância (NEaD), localizados nos *campi*. Atualmente, o IFRS não oferece cursos por meio de programas com fomento externo, optando por institucionalizar suas ações em educação a distância. Nesse contexto, a instituição disponibiliza cursos de formação inicial e continuada, além de componentes curriculares com carga horária à distância, destacando-se ainda pelo oferecimento do primeiro curso institucional a distância.

No âmbito da educação a distância, o IFRS se destaca, especialmente, na oferta de cursos do tipo MOOC, que são desenvolvidos seguindo uma normatização específica para sua criação e disponibilização. Esses cursos possuem uma estrutura que simplifica os processos de matrícula e certificação, promovendo maior acessibilidade e eficiência. Todos acessíveis por meio de uma plataforma própria da instituição.

Nos MOOCs do IFRS, os estudantes têm a flexibilidade de ingressar a qualquer momento. Além disso, os alunos recebem certificados de conclusão ao atenderem aos percentuais mínimos exigidos, podendo obtê-los imediatamente após finalizar o curso, sem a necessidade de aguardar trâmites adicionais. Além disso, nesses cursos, os estudantes são registrados no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), conferindo reconhecimento e validação aos certificados emitidos.

2.2 Cursos *Massive Open Online Course* (MOOC)

A designação MOOC – *Massive Open Online Course* (Curso Aberto Massivo e Online) surgiu em 2008 por *Dave Cormier*, baseada na teoria do conectivismo de *George*

Siemens e Stephen Downes (CORMIER; SIEMENS, 2010). Refere-se a um modelo de curso de ensino e aprendizagem mediado por tecnologia, e este tipo de curso tem se popularizado nos últimos anos, sendo oferecido totalmente online e projetado para um grande número de participantes.

Disponível na *internet*, um MOOC não exige pré-requisitos e, geralmente, não confere grau acadêmico nem certificado. É um modelo promissor que pode alcançar um público global, oferecendo oportunidades de aprendizado para indivíduos, independentemente de sua localização geográfica ou status socioeconômico. Além disso, o aluno tem a liberdade de personalizar seu percurso de aprendizado, podendo escolher os tópicos que deseja estudar, sem a necessidade de seguir uma sequência obrigatória de módulos.

De acordo com Levy (1999), as tecnologias digitais criam espaços onde influências globais e locais interagem. A *internet* possibilita que as culturas locais se conectem ao contexto global, preservando suas especificidades. Para Lévy (2003), a inteligência coletiva é aquela que se distribui entre todos os indivíduos, que não está restrita para poucos privilegiados. Nesse contexto, a inteligência coletiva e a cibercultura transformam a forma como as pessoas se organizam, aprendem e compartilham conhecimento. Elas criam novas formas de cultura e socialização e facilitam a democratização do saber.

Segundo Santos (1997, p. 273), “cada lugar é, ao mesmo tempo, objeto de uma razão global e de uma razão local, convivendo dialeticamente”. Os lugares são alvos de uma lógica global, de verticalidades e que, ao mesmo tempo, contêm uma lógica local, as horizontalidades.

2.3 O Curso de Condutor de Turismo em Espaços Culturais Locais

Os pilares para o planejamento de cursos na Educação Profissional e Tecnológica são organizados pelos Eixos Tecnológicos e pelos Catálogos Nacionais de Cursos, administrados pelo MEC e pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Conforme Pacheco (2012), a adoção dos Eixos Tecnológicos busca assegurar a coerência com a especificidade da EPT, que se concentra na tecnologia. O Catálogo Nacional de Cursos serve como referência para o

planejamento e a consulta dos cursos e qualificações técnicas, promovendo a padronização dos conteúdos e da carga horária (SARAIVA, 2017).

O Guia Pronatec de Cursos FIC é o catálogo que orienta a oferta de cursos de formação inicial e continuada no Brasil, com 646 cursos distribuídos em 12 Eixos Tecnológicos, atualmente em sua quarta edição (BRASIL, 2016). Dentre os cursos de formação inicial e continuada ofertados pelo IFRS - *campus* Osório, destaca-se o curso de Conductor de Turismo em Espaços Culturais Locais. Conforme o Guia Pronatec de Cursos de FIC, o referido curso está vinculado ao Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer, sendo que a escolaridade mínima para participar do curso é o Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Incompleto e sua carga horária mínima indicada é de 200 horas (BRASIL, 2016).

O perfil profissional esperado para o concluinte deste curso, é que este seja capaz de:

- (i) Conduzir visitantes e turistas em sítios e centros históricos existentes na destinação turística;
- (ii) Informar e interpretar sobre o acervo histórico, arquitetônico e cultural, assim como as manifestações artísticas, folclóricas, populares e gastronômicas locais;
- (iii) Contribuir para a valorização e conservação do patrimônio material e imaterial, com base na legislação pertinente;
- (iv) Aplicar e orientar sobre as técnicas e tecnologias para a visita sustentável dos centros históricos e culturais;
- (v) Zelar pela integridade física e psicológica dos visitantes e turistas;
- (vi) Elaborar, negociar e executar roteiros de visitação em centros históricos e culturais;
- (vii) Auxiliar o Guia de Turismo.

É importante destacar, que no Brasil a atividade do Guia de Turismo é regulamentada por legislação, todavia, não se confunde com o exercício das atividades de Conductor de

Visitantes e de Monitor de Turismo. Sendo que a necessidade ou obrigatoriedade de acompanhamento de condutor e/ou monitor durante visitas deverá ser verificada pelo Guia que se deslocar com o grupo de turistas a uma determinada unidade de conservação ou outros espaços de interesse específico (BRASIL, 2021).

3. Metodologia

Com relação a sua natureza, o estudo é caracterizado como uma pesquisa aplicada, do tipo Estudo de Caso. De acordo com Gil (2019), essa metodologia caracteriza-se por um estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de investigação, permitindo um amplo e detalhado conhecimento da realidade e dos fenômenos pesquisados. Yin (2015) afirma que o Estudo de Caso é o método mais adequado quando o foco do estudo são fenômenos contemporâneos.

De acordo com seus objetivos, esta pesquisa é exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa (GIL, 2019). O período investigado compreendeu de outubro de 2023 a março de 2024 e a coleta de dados foi realizada por meio de múltiplas fontes de evidências para assegurar a confiabilidade e validade dos dados.

Nesse sentido, inicialmente, foram realizadas análises documentais dos registros administrativos do curso, a fim verificar o perfil sociodemográfico, a cor e a residência declarada pelo estudante. Importante destacar que os estudantes são convidados a declarar esses dados. Além disso, a taxa de conclusão do curso investigado foi outro registro analisado.

A partir desses dados, sentiu-se necessidade de compreender como o curso está organizado, que métodos de ensino foram empregados. Este procedimento contribuiu para entender o impacto da implementação de um MOOC no contexto da Educação Profissional e Tecnológica e como este formato se alinha com as diretrizes e objetivos do curso em questão.

A triangulação de dados a partir de diferentes fontes de evidências garantiu uma análise mais robusta, identificando possíveis fatores que influenciam o acesso, a permanência e a conclusão do curso.

4. O curso investigado

O curso MOOC de Condutor de Turismo Cultural em Espaços Culturais Locais oferecido pelo IFRS - *campus* Osório, é disponibilizado em plataforma própria, sendo ofertado sem tutoria. Têm como público-alvo estudantes do ensino fundamental da educação de jovens e adultos. O curso está organizado em oito módulos, que totalizam 200 horas, e contempla uma ampla gama de tópicos essenciais para a formação de condutores de turismo, conforme listado a seguir:

(i) Módulo 1: explora o perfil do turista cultural, suas características, preferências e marcos legais do turismo cultural. Discute tipos de turismo cultural, responsabilidades do condutor cultural, qualidades necessárias e técnicas de condução;

(ii) Módulo 2: apresenta os princípios do turismo e da hospitalidade, a história e evolução do turismo, incluindo a Revolução Industrial. Analisa o mercado turístico atual, tendências emergentes, segmentação turística e estratégias de marketing;

(iii) Módulo 3: detalha a organização dos sistemas de turismo, o funcionamento do trade turístico e a importância dos meios de transporte. Analisa o papel das agências de turismo na organização e gestão de viagens, e a interação entre os componentes do sistema turístico;

(iv) Módulo 4: foca na história e geografia do Brasil com ênfase no turismo, destacando a evolução do turismo no país e a importância cultural e política. Inclui a transformação do Rio Grande do Sul e uma análise da tríplice fronteira Brasil, Argentina e Paraguai;

(v) Módulo 5: aborda definições e classificações do patrimônio cultural, aspectos legais e mapas de bens tombados no Brasil. Discute ética no turismo cultural, patrimônio imaterial, roteiros culturais, manifestações artísticas e patrimônios culturais da humanidade no Brasil;

(vi) Módulo 6: trata da segurança nas atividades de condução, com foco em primeiros socorros. Inclui práticas e procedimentos essenciais para a segurança durante a condução de grupos, estratégias para prevenir e lidar com incidentes, e a importância da formação contínua;

(vii) Módulo 7: apresenta questões de relações interpessoais e técnicas de condução de grupos, destacando a importância da postura do condutor em diferentes contextos. Aborda estratégias de interação eficaz dentro de um grupo, diversidade cultural e o código de ética do profissional de turismo;

(viii) Módulo 8: enfatiza a importância da comunicação, tanto verbal quanto não verbal, para o condutor de turismo. Discute comunicação verbal e oratória, além de linguagem não verbal, como postura, expressão facial, gestos e aparência, destacando sua influência na eficácia profissional do condutor.

Além disso, é importante destacar que cada módulo inclui um tópico denominado Condutor de Turismo na Prática. Esses tópicos têm o objetivo de ilustrar ao estudante as atividades reais realizadas por condutores de turismo em diversas regiões do país. Por exemplo, são apresentados casos como a visita a uma vinícola em uma região turística com indicação geográfica no Rio Grande do Sul e ao Palácio Imperial, localizado na região Sudeste, no estado do Rio de Janeiro, que foi a residência de verão da Família Imperial e posteriormente, transformou-se em museu.

Embora o curso seja organizado em oito módulos, não há uma ordem obrigatória para sua conclusão. O estudante tem a liberdade de organizar seus estudos, conforme sua conveniência. Cada módulo inclui testes de conhecimentos específicos, e para aprovação, o estudante deve obter um mínimo geral de 60% de aproveitamento. Importante destacar, que o certificado de conclusão do curso, é gerado automaticamente, após 28 dias da inscrição, desde que tenha alcançado o índice mínimo de aproveitamento.

Além disso, o curso está cadastrado no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), sistema no qual as instituições de ensino ofertantes de educação profissional e tecnológica inserem as informações sobre os cursos técnicos de nível médio e os cursos de qualificação profissional, incluindo matrícula, frequência, concluintes dentre outros, para validar um certificado ou diploma.

Além disso, o curso está em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), oferecendo vídeos com tradução em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) e legendas, além de descrições das imagens (BRASIL, 2015).

5. Resultados

O curso MOOC de Condutor de Turismo Cultural em Espaços Culturais Locais, ofertado pelo IFRS - *campus* Osório, apresenta várias convergências com as diretrizes estabelecidas pelo Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

O perfil profissional esperado para os concluintes do curso inclui a condução de turistas, a interpretação do patrimônio cultural e histórico, e a aplicação de técnicas para visitas sustentáveis, e esses objetivos estão alinhados com as competências descritas no Guia Pronatec, que enfatiza o desenvolvimento de habilidades para conduzir visitantes e interpretar o patrimônio cultural e histórico.

Com relação à carga horária, o curso segue a recomendação do Guia Pronatec, que define uma carga horária mínima de 200 horas, sendo que o público-alvo do curso são estudantes do ensino fundamental da educação de jovens e adultos. Essa escolha está de acordo com a escolaridade mínima recomendada pelo guia, que é o Ensino Fundamental I (1º a 5º) - incompleto. Além disso, o curso é acessível de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, oferecendo vídeos traduzidos em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) e legendas, bem como descrições de imagens. Essa ênfase em inclusão e acessibilidade é uma prática legal prevista. Importante destacar, ainda, que o curso não tem tutoria, mas conta com FAQ.

A estrutura do curso, que é organizada em módulos de conteúdos com testes de conhecimento. A exigência de aprovação de 60%, também está em conformidade com as recomendações do Guia Pronatec, pois permite validar a aprendizagem do estudante. O curso permite flexibilidade na conclusão dos módulos, sem uma ordem obrigatória, refletindo a ideia básica de um MOOC. O curso registrou 139 inscrições durante o período analisado, sendo que foram observados 28 cancelamentos, resultando em uma taxa de cancelamento de

20,63%. Esse índice é significativamente menor em comparação à taxa média de cancelamento dos outros cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) oferecidos no mesmo eixo, com carga horária e formato semelhantes, que é de 26,76%. Entre os inscritos, 111 participantes concluíram o curso, refletindo uma alta taxa de conclusão e evidenciando o engajamento e a eficácia do curso na retenção de alunos.

Quanto à distribuição regional dos inscritos apresentou variações significativas. A região Nordeste liderou com 32,1% dos inscritos, destacando-se como a mais representada, seguida pela região Sudeste com 26,1%. O Norte e o Sul apresentaram interesse considerável, com 15,7% e 14,9%, respectivamente, enquanto o Centro-Oeste teve a menor proporção, com apenas 11,2%.

Os dados do curso revelam, ainda, o tipo de residência dos estudantes, aproximadamente 31,9% dos participantes são oriundos de capitais brasileiras, enquanto 68,1% vêm do interior de estados. Essa distribuição indica que o curso alcança áreas menos urbanizadas, que geralmente têm menos oferta de formação especializada em turismo cultural. Um dado que chama muita atenção é que no Rio Grande do Sul, dos 20 concluintes, apenas 2 eram da região do Litoral Norte, onde o *campus* está localizado, sendo um de Osório e outro de Torres. Isso destaca uma desconexão geográfica entre a localização do *campus* e a distribuição dos concluintes, com uma maior concentração de alunos provenientes de outras regiões do Estado.

Quanto à distribuição por cor/etnia revelou que a maioria se identificou como parda, com 40,3% dos inscritos, seguida pela cor branca com 35,3%. A cor preta foi declarada por 12,9% dos participantes, enquanto apenas 2,9% se identificaram como amarelos e 1,4% como indígenas. Ainda, é importante notar que apenas dois inscritos se identificaram como indígenas, e esse dado revela que os MOOCs são inclusivos, visto que atingir esse público é um grande desafio do sistema educacional brasileiro.

Outro dado relevante é a renda familiar per capita (RFP) dos inscritos, pois no Brasil, as políticas públicas para acesso a instituições de ensino federais de ensino, como o IFRS, definem como baixa renda aqueles com uma RFP de até 1,5 salários mínimos. De acordo com esses critérios, 49,6% dos inscritos no curso se encaixam na faixa de baixa renda. Os demais

participantes ou declararam uma renda superior a 1,5 salários mínimos ou optaram por não informar sua renda (17,2%).

6. Conclusões

Os MOOCs têm se consolidado como uma ferramenta eficaz para a democratização do conhecimento, especialmente em um país de dimensões continentais como o Brasil. O curso de Condutor de Turismo em Espaços Culturais Locais, ofertado pelo IFRS - *campus* Osório, exemplifica o potencial destes cursos para ampliar o acesso à educação e capacitar profissionais em áreas específicas como o turismo cultural. A análise dos dados revela que o curso tem alcançado uma audiência diversificada, abrangendo diferentes regiões e perfis socioeconômicos.

A flexibilidade e a acessibilidade proporcionada por este modelo de ensino contribuem para superar barreiras tradicionais de acesso e promovem a inclusão de participantes de áreas menos urbanizadas e de baixa renda. A taxa de conclusão relativamente alta e a baixa taxa de cancelamento em comparação com outros cursos similares, oferecidos na mesma plataforma, pela mesma instituição, indicam o engajamento e a eficácia do curso.

Este estudo demonstra que o curso de Condutor de Turismo em Espaços Culturais Locais atende às exigências estabelecidas pelo Guia Pronatec de Cursos FIC. Alinhado aos princípios do guia, o curso oferece uma formação que promove a preservação e valorização do patrimônio cultural. Essa conformidade com as diretrizes evidencia o papel fundamental do curso na democratização do conhecimento e no fortalecimento das competências profissionais no segmento de turismo cultural.

Referências

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 15 out. 2024.

BRASIL. *Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008*. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111741.htm>. Acesso em 1 out. 2024.

BRASIL. *Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015*. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/113146.htm>. Acesso em: 15 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. *Guia Pronatec de Cursos Fic*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 26 jul 2024.

BRASIL. Ministério do Turismo. *Portaria MTur, nº 37 de 11 de novembro de 2021*. Estabelece as normas e condições a serem observadas no exercício da atividade de Guia de Turismo. Disponível em: <<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=422775>>. Acesso em 20 jul. 2024.

CORMIER, D.; SIEMENS, G. *The open course: Through the open door--open courses as research, learning, and engagement*. EDUCAUSE, 2010. Disponível em <<https://er.educause.edu/articles/2010/8/through-the-open-door-open-courses-as-research-learning-and-engagement>>. Acesso em: 5 out. 2024.

GIL, A.C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. (6. ed.). São Paulo: Atlas, 2019.

LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

LÉVY, P. *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. (2. ed.). São Paulo: Editora 34, 2003.

PACHECO, E. (org.). *Perspectivas da educação profissional técnica de nível médio*. Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais. São Paulo: Moderna, 2012.

SANTOS, M. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. (3. ed.). São Paulo: Edusp, 1997.

SARAIVA, A. L. *A formação profissional do guia de Turismo: oportunidades de inovação no âmbito dos planos de cursos técnicos no Brasil*. Tese (Doutorado em Turismo e Hotelaria). Univali. Itajaí, 2017.

YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos* (2. ed., D. Grassi, Trad.). Porto Alegre: Bookman, 2015.

Los MOOC y la democratización del conocimiento en turismo cultural: un análisis del curso de conductor turístico en espacios culturales locales

Resumén

La democratización del conocimiento es un objetivo central de las políticas educativas en Brasil. La educación pública, gratuita, de calidad y para todos se defiende como condición para una sociedad más justa. En este sentido, el estudio investiga cómo los cursos masivos en línea (MOOCs) contribuyen a la democratización del conocimiento en el sector del turismo cultural en Brasil, centrándose en el curso de Guía de Turismo en Espacios Culturales Locales, ofrecido por el IFRS - *campus* Osório en formato masivo. La investigación, de naturaleza aplicada y con enfoque cualitativo, utiliza el método de estudio de caso para examinar el perfil sociodemográfico de los participantes, incluyendo ingresos, color/etnia y tasa de finalización. La recolección de datos se llevó a cabo entre octubre de 2023 y marzo de 2024, a través de análisis documentales de los registros administrativos del curso, que incluyeron datos demográficos y la tasa de finalización de los estudiantes. Los resultados indican que los MOOCs desempeñan un papel significativo en la democratización del acceso a la educación, permitiendo que individuos de diversos contextos socioeconómicos, incluidas las capas populares, se capaciten para trabajar en el turismo cultural. La flexibilidad y accesibilidad del curso investigado impactaron fuertemente la inclusión de estas capas, promoviendo el desarrollo profesional. Se concluye que los MOOCs pueden ser una herramienta eficaz para ampliar el acceso a una educación de calidad, fortalecer el turismo cultural en Brasil y superar las barreras tradicionales de acceso a la educación. Además, promueven la valorización del patrimonio cultural y forman profesionales calificados para actuar en este campo, contribuyendo así a una sociedad más justa e informada.

Palabras Clave: Democratización del conocimiento; Turismo cultural; Cursos Online Abiertos Masivos (MOOCs); Educación Profesional y Tecnológica.

Les MOOC et la démocratisation du savoir dans le tourisme culturel: analyse du parcours de guide touristique dans les espaces culturels locaux

Résumé

La démocratisation du savoir est un objectif central des politiques éducatives au Brésil. L'enseignement public, gratuit, de qualité et accessible à tous est défendu comme une condition pour une société plus juste. Dans ce contexte, cette étude examine comment les cours en ligne ouverts à tous et massifs (MOOC) contribuent à la démocratisation du savoir dans le secteur du tourisme culturel au Brésil, en se concentrant sur le cours de Guide de Tourisme dans les Espaces Culturels Locaux, offert par l'IFRS - *campus* d'Osório. Cette recherche, de nature appliquée et avec une approche qualitative, utilise la méthode d'étude de cas pour examiner le profil sociodémographique des participants, y compris le revenu, la couleur/l'origine ethnique et le taux d'achèvement. La collecte de données a été réalisée entre octobre 2023 et mars 2024, au moyen d'analyses documentaires des registres administratifs du cours, qui comprenaient des données démographiques et le taux d'achèvement des étudiants. Les résultats indiquent que ces cours jouent un rôle significatif dans la démocratisation de l'accès à l'éducation, permettant à des individus de divers contextes socioéconomiques, y compris les classes populaires, de se former pour travailler dans le tourisme culturel. La flexibilité et l'accessibilité du cours étudié ont fortement

impacté l'inclusion de ces classes, favorisant le développement professionnel. Il est conclu que les MOOC peuvent être un outil efficace pour élargir l'accès à une éducation de qualité, renforcer le tourisme culturel au Brésil et surmonter les barrières traditionnelles d'accès à l'éducation. De plus, ils favorisent la valorisation du patrimoine culturel et forment des professionnels qualifiés pour travailler dans ce domaine, contribuant ainsi à une société plus juste et informée.

Mots-clés: Démocratisation du savoir; Tourisme culturel; Cours en ligne ouverts à tous et massifs (MOOC); Éducation professionnelle et technologique.

MOOCs and the democratization of knowledge in cultural tourism: an analysis of the tourism conductors course in local cultural spaces

Abstract

The democratization of knowledge is a central objective of educational policies in Brazil. Public, free, quality education for all is advocated as a condition for a more just society. In this sense, the study investigates how massive open online courses (MOOCs) contribute to the democratization of knowledge in the cultural tourism sector in Brazil, focusing on the course of Tourism Conductors Course in Local Cultural Space, offered by IFRS - Osório *campus* in a massive format. The research, of applied nature and qualitative approach, uses the case study method to examine the sociodemographic profile of participants, including income, race/ethnicity, and completion rates. Data collection was carried out between October 2023 and March 2024, through documentary analysis of the course's administrative records, which included demographic data and student completion rates. The results indicate that MOOCs play a significant role in democratizing access to education, allowing individuals from diverse socioeconomic backgrounds, including lower-income groups, to train for careers in cultural tourism. The flexibility and accessibility of the investigated course strongly impacted the inclusion of these groups, promoting professional development. It is concluded that MOOCs can be an effective tool for increasing access to quality education, strengthening the cultural tourism in Brazil, and overcoming traditional barriers to education access. Furthermore, they promote the appreciation of cultural heritage and train qualified professionals to work in this field, thus contributing to a more just and informed society.

Keywords: Democratization of Knowledge; Cultural Tourism; Massive Open Online Courses (MOOCs); Professional and Technological Education.